

ATIVIDADES POPULAÇÃO INDÍGENA

MAIO 2020



© ACNUR/Lais Rigalto Carilio

CONTEXTO

No contexto do fluxo de refugiados e migrante venezuelanos oriundos da Venezuela, a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) no Brasil vem desenvolvendo atividades focadas na população indígena refugiada e migrante desde o início do fluxo com um recorte específico em idade, gênero e diversidade. Esta é a primeira edição do relatório demográfico e informativo contendo dados obtidos pelo ACNUR, além de ações e boas práticas com foco em proteção e integração local de indígenas Venezuelanos.

PERFIL POPULACIONAL

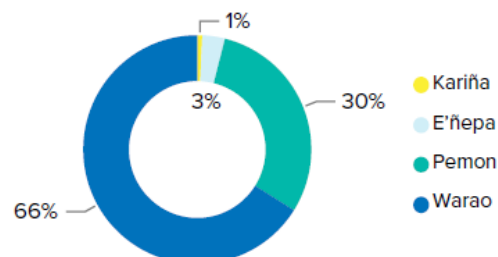
4.981

VENEZUELANO/AS INDÍGENAS
REGISTRADOS/AS PELO ACNUR

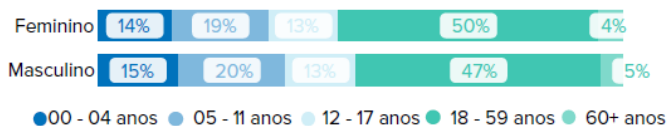
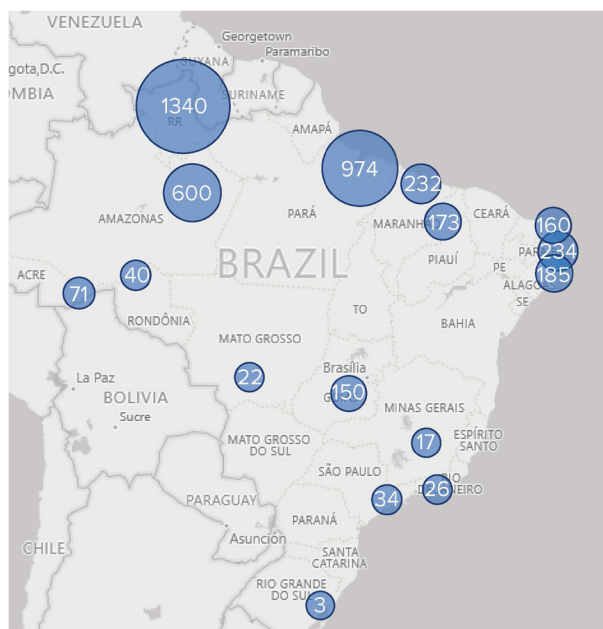
3.284 SOLICITANTES DE REFÚGIO

1.697 OUTRO STATUS LEGAL

Desagregação, sexo, faixa etária e etnia



Número de indígenas Waraos por unidades federativas



O ACNUR registra toda a população indígena venezuelana que cruza a fronteira de Pacaraima no estado de Roraima. São coletadas informações individuais, como dados pessoais e necessidades específicas de proteção para todos os membros da família. O perfil das pessoas registradas é, em sua maioria, de **solicitantes de refúgio** das **etnias Warao e Pemon**, seguidos pelas etnias E'ñepá e Kariña. Apesar de a maioria da população estar concentrada nos estados da região norte, no último ano, o ACNUR tem observado um grande e complexo **fluxo para diversos estados brasileiros**, com destaque para a região nordeste.

ATIVIDADES DO ACNUR BRASIL NO TERRENO



ABRIGAMENTO

Roraima

- Boa Vista

538 INDÍGENAS ABRIGADOS/AS EM PINTOLÂNDIA

Uma média de 520 indígenas venezuelanos refugiados e migrantes são apoiados mensalmente no abrigo coordenado pelo ACNUR, com a gerência da Força Tarefa da Operação Acolhida e ONG Fraternidade - Federação Humanitária Internacional. Muitos deles se encontravam anteriormente em situação de rua.

413 INDÍGENAS APOIADOS/AS EM KA'UBANOKO

O ACNUR tem apoiado a Operação Acolhida na assistência à indígenas vivendo nesta ocupação espontânea, onde cerca de 810 pessoas vivem, seja com itens emergenciais ou encaminhamentos de proteção.

- Pacaraima

488 INDÍGENAS NOS ABRIGOS JANOKOIDA E BV-8

A agência coordena o abrigo Janokoida na cidade de fronteira que acolhe uma média mensal de 510 indígenas venezuelanos, com a gestão da Operação Acolhida e ONG Fraternidade - Federação Humanitária Internacional. Devido a situação do COVID-19, os números se encontram reduzidos, com 306 pessoas no Janokoida e 182 relocados para a área de isolamento do Alojamento de Trânsito BV-8.

Manaus

534 INDÍGENAS APOIADOS/AS

O ACNUR apoiou a estratégia de realocação dessa população para cinco espaços emergenciais e temporários com melhores condições de higiene e saneamento por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania (SEMASC) e outras Agências da ONU.

Belém

450 INDÍGENAS APOIADOS/AS COM ABRIGAMENTO

A agência apoiou a abertura de um novo abrigo para garantir proteção da população indígena disponibilizando apoio técnico no planejamento, treinamento das equipes em proteção e gerenciamento de abrigos, nos planos de realocação, bem como doação de unidades habitacionais à secretaria.

DISTRIBUIÇÃO DE ITENS

4.300 ITENS DE ASSISTÊNCIA EMERGENCIAL

Foram distribuídos itens entre os abrigos que acolhem a população indígena refugiada e migrante em **Roraima, Amazonas e também nas cidades de Belém e Santarém (PA)**. A assistência inclui kits de limpeza, álcool gel, redes, colchões, lâmpadas solares, unidades habitacionais e mosquiteiros com o objetivo de atender as recomendações internacionais de higiene e as necessidades específicas dessa população no contexto do COVID-19.



APOIO TÉCNICO

O ACNUR capacitou mais de **200 atores da rede** municipal, estadual e sociedade civil dos estados de **São Paulo e Minas Gerais** sobre a população indígena que tem chegado recentemente nestas localidades. **Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Acre** também receberam apoio técnico com treinamentos, compartilhamento de informações e apoio a planos locais de resposta emergencial.



MONITORAMENTO

A agência tem realizado o monitoramento de óbitos de indígenas venezuelanos/as no Brasil. Cerca de **80 falecimentos foram registrados desde 2017**. Esse trabalho tem sido essencial no apoio à resposta da rede local de proteção.

CONTATOS

Sebastian Roa roa@unhcr.org Pedro Rocha ferreirp@unhcr.org
Assistant Protection Officer Snr. Info. Management Assistant

O ACNUR Brasil agradece o apoio de todos os seus doadores incluindo:



O ACNUR Brasil agradece o grande apoio e parceria com todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (a nível federal, estadual e municipal) e organizações da sociedade civil envolvidas na resposta de emergência e nos programas regulares da operação brasileira.